

Pastoreai 2012 - Recife

COMO LIDAR COM UMA POSSÍVEL PERDA DE PRIVACIDADE

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Como Lidar com uma Possível Perda de Privacidade

(Pastoreai em Recife – 2012)

- I. Introdução – não é uma possível perda, há perda de privacidade
 - A. Mateus 14 – Um dia no ministério de Jesus
 1. Recebeu a notícia da morte do João Batista
 2. Tristeza com a perda do amigo, primo, colega
 3. Foi a confirmação do seu próprio destino
 4. Jesus se retirou para um tempo a sós, ou pelo menos apenas com seus discípulos mais próximos
 - a. Buscar forças e consolação em Deus em oração
 - b. Evitar, por um tempo, as cobranças, as frustrações, as demandas e as mesquinhezas do ministério
 5. Mas seus planos foram interrompidos
 - a. vs. 14 – *“Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.”*

- b. Passou o dia inteiro ministrando à multidão
- 6. Os seus discípulos não tiveram o mesmo pique, ou, melhor dito o mesmo coração compassivo de Pastor – *“Manda embora a multidão”*
- 7. Jesus – *“Eles não precisam ir. Dêem-lhes vocês algo para comer.”*
- 8. Jesus alimentou os 5.000.
- 9. Passou a tratar do bem-estar dos seus discípulos. Sabia que eles também estavam cansados e tristes. *“Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.”*
- 10. Jesus despidiu a multidão com muito amor e carinho, bem-alimentados e bem-cuidados.
- 11. Mas nem nessa hora ele conseguiu um tempo ininterrompido com Deus porque os discípulos passaram por uma tempestade.
- 12. Foi e salvou os discípulos.
- 13. Depois de passar a noite inteira acordado, quando chegaram o mar, havia outra

multidão que se formou querendo a sua atenção e os seus cuidados.

- B. Como pastores nós sentimos um peso parecido
1. Um dos grandes debates durante os nossos 33 anos de casados, e tempo no ministério, tem sido buscar um equilíbrio entre os nossos cuidados com os outros e nosso tempo de casal e, mais tarde, como família
 2. Recentemente ouvi um irmão, pastor numa congregação em São Paulo recentemente diagnosticado com uma doença grave que, nem nesses momentos de doença ele se sentia livre da responsabilidade de demonstrar um bom exemplo para os irmãos.
 3. As vezes acabamos temendo o toque do telefone em casa porque sabemos que pode ser um irmão necessitado da nossa atenção.
 4. Quem serve como pastor da igreja vive numa casa de vidro, exposto aos olhares de todos
- C. Portanto, haverá uma perda de privacidade. Isto faz parte do custo de servir a Cristo e à igreja. A pergunta é, como lidar com isto de uma forma saudável e em conformidade com a vontade de Deus.

II. A definição de privacidade, e a quantia de privacidade desejado é diferente para todos.

A. Individualmente

1. Antenor – “Preciso me fazer mais disponível”
2. Muitos ministros, pregadores, tendem a ser introvertidos e, portanto, precisam de mais tempo sozinhos, ou mais privacidade.
Joncilei
3. O extrovertido ganha energia estando com outras pessoas.
4. O introvertido ganha energia estando só.

B. Muitas vezes a quantidade de privacidade desejado difere entre o marido e sua esposa.

1. É uma conversa recorrente em nosso casamento.
2. Atualmente estamos fora de casa um mínimo de três noites por semana.
3. Isto estica a Rebecca. Eu talvez queria mais uma noite comprometido.
4. Temos que respeitar um ao outro e negociar.
5. Deus usa essas diferenças para o nosso bem.

C. É diferente culturalmente

1. Talvez explique a “frieza” dos nossos irmãos norte-americanos
 2. De um modo geral o norte-americano requer mais privacidade de que o brasileiro.
 3. Os comentários dos irmãos no Rio acerca dos nossos filhos e nosso quintal grande
- D. Como é que sabemos que estamos sofrendo de uma falta de privacidade suficiente? Quando . . .
1. Sentimos que moramos numa casa de vidro - Perdemos uma anonimidade saudável
 2. Quando nunca sentimos que podemos largar a nossa responsabilidade – disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana
 3. Quando as queixas das nossas esposas ou dos nossos filhos se tornam crônicas.
 4. Quando notamos um sentimento de traição nas nossas esposas – a igreja se torna um rival ou outro amante
 5. Quando vemos uma atitude rebelde nos nossos filhos – Eles não deveriam participar em atividades ou assumir papéis simplesmente porque são filhos do presbítero – Oscar

6. Quando perdemos a alegria de servir a igreja e se torna uma perda crônica

D. Todos precisam de privacidade

1. Até Jesus – Lucas 5:16 – *“Mas Jesus retirava-se para lugares solitários, e orava.”*
2. Muitas vezes é no silêncio e na solidão que encontramos Deus.
3. As nossas famílias também precisam de nós.
4. Nossas esposas têm apenas um marido e nossos filhos têm apenas um pai.
5. Não é uma questão de certo ou errado. É nossa personalidade, como Deus nos criou.
6. Alguns precisam se esforçar para ter mais privacidade, mais tempo para reflexão, mais tempo com Deus.
7. Outros precisam se esforçar para ter mais tempo ministrando aos outros.

III. 10 Sugestões para lidar com a perda de privacidade

- A. Conte o custo antes de entrar no presbitério. Reconheça que uma certa perda de privacidade faz parte do chamado de servir. Tenha certeza que todos concordam em pagar o preço.

- B. Aprofunde seu relacionamento com Deus.
Busque nEle . . .
 - 1. Sua identidade como pastor
 - 2. Sua missão como pastor
 - 3. A fonte da compaixão e amor pelo rebanho
- C. Procure agradar a Deus e não aos homens –
querer a aprovação dos homens nos leva a nos
expor demais no ministério
- D. Lembre-se a quem pertence o rebanho - Não se
tornar dono dos problemas dos outros
- E. Seja humilde. Deixe cair a máscara de santo.
- F. Estabeleça limites – “linha de chegada”
- G. Não exponha desnecessariamente os membros da
sua família. Lembre-se de que eles também
fazem parte do seu rebanho e não devem estar
sempre no final da fila para seu atendimento.
- H. Conte com o apoio de outros
 - 1. Tenha pelo menos um confidente confiável e
maduro que não pertence a sua congregação
 - 2. Utilize o presbitério como grupo de apoio
 - 3. Evitem a mentalidade “Nós e eles.”
- I. Cuide do seu próprio bem estar

1. Zele por sua saúde físico, emocional e espiritual
2. Planeje tempos de retiro - individualmente e da família – Antenor e Phyllis
3. Tire um sabático do presbitério – Servir por três anos e um ano de sabático?

IV. Conclusão

- A. O pastor, presbítero, recebe uma grande responsabilidade de Deus.
- B. Vemos as grandes promessas que Jesus fez aos que cumprem fielmente as suas responsabilidades no pastoreio do rebanho
- C. Mateus 24:45-47 – “Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido? Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens.”
- D. 1 Pedro 5:4 – “Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória.”